



GT 108. Cidades em transformação: tempo e espaço na experiência urbana

Coordenadores:

Dra. Julia O'Donnell. Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
Endereço eletrônico: juliagodonnell@gmail.com

Dr. Ramiro Segura.
CONICET – IDAES/UNSAM - UNLP
Endereço eletrônico: segura.ramiro@gmail.com

Palavras-chave: cidade latinoamericana – tempo – espaço – experiência - transformação urbana

As últimas décadas vêm assistindo a um retorno da cidade como território privilegiado da pesquisa social e como cenário fundamental para a compreensão da sociedade contemporânea. Simultaneamente, a antropologia urbana consolidou como campo de legítimo de produção de conhecimento, estabelecendo com a cidade um movimento de diálogo e compreensão recíproca: a perspectiva antropológica enriquece os estudos urbanos, pesquisando as dimensões práticas e simbólicas da vida urbana minimizadas por outras disciplinas, enquanto fenômeno urbano apresenta desafios analíticos e metodológicos para a visão antropológica.

Na América Latina tal movimento incidiu sobre o alargamento da compreensão de processos

de acelerado crescimento urbano que marcaram inúmeras cidades da região no decorrer das últimas décadas. Questões como pobreza, violência e informalidade deram corpo a inúmeras pesquisas que, partindo de uma perspectiva etnográfica, se preocuparam em compreender conflitos, negociações e padrões de sociabilidade envolvidos em múltiplas dinâmicas de redefinição do espaço urbano.

É nesse sentido que, assumindo a cidade como objeto em permanente transformação, este Grupo de Trabalho visa reunir trabalhos cujas pesquisas e reflexões articulem as dimensões do tempo e do espaço na análise de fenômenos urbanos. O objetivo é, nesse sentido, criar um espaço de debates sobre a cidade na sua dimensão processual através de contribuições que abordem períodos ou episódios marcados por mudanças na paisagem urbana. É importante ressaltar que, para além da paisagem construída, o GT visa discutir as práticas de “fazer a cidade”, privilegiando, assim, uma perspectiva que faz da dimensão da experiência o eixo central do debate.

Serão bem-vindos, assim, trabalhos de natureza qualitativa que assumam o desafio de pensar processos de transformação urbana em diferentes escalas, num entrelaçamento entre a paisagem material e as interações que se constroem mutuamente. A partir destes pressupostos, o GT reunirá trabalhos de diferentes vertentes conceituais e teóricas, de modo a promover um amplo debate acerca dos processos de transformação urbana na América Latina pelo viés etnográfico.